

## **Brasileiro conhece mais temas ambientais**

*Adriana Mattos*

*Índice de compreensão de termos como biodiversidade e biopirataria é maior que nos EUA e na Europa*

Mais brasileiros têm uma compreensão correta de conceitos como biodiversidade e biopirataria do que americanos ou europeus. Levantamento realizado pela União para o BioComércio Ético (UEBT) com cerca de 25 mil pessoas em cinco países revela que 94% dos entrevistados no Brasil declaram compreender esses termos e, entre estes, 44% efetivamente definem os temas corretamente.

O estudo, batizado de Barômetro da Biodiversidade 2010, foi alvo de debates na conferência "Abastecimento com Respeito" ocorrida esta semana na sede da Natura, em Cajamar (SP).

A diferença de conhecimento desses conceitos entre os países é tão brutal que chegou a surpreender os próprios pesquisadores, que não acreditavam que o índice pudesse atingir patamar tão elevado no Brasil. Se por aqui a taxa atinge 94%, na Europa e nos Estados Unidos chega a 56%. Entre aqueles que dizem conhecer os assuntos e os definiram de forma acertada, o índice atinge 18% nos EUA, 16% na Alemanha e 19% na Inglaterra. A França tem a taxa mais alta, 27% - ainda inferior, no entanto, ao verificado no Brasil (44%).

"Pode parecer surpreendente, mas esta taxa mais alta é facilmente compreensível. O Brasil tem sido o palco, desde a Eco 92, de um número de eventos e conferências de peso mundial, e isso atrai a atenção do público", diz Rik Kutsch Lojenga, diretor-executivo da UEBT.

Membro desse órgão internacional e envolvida na divulgação da pesquisa, a Natura concorda com a avaliação da UEBT. "A questão da biopirataria, por exemplo, é um assunto recorrente no Brasil, até porque envolve questões sensíveis a nós, como a exploração irregular da Floresta Amazônica", afirma Marcos Vaz, diretor de sustentabilidade da Natura. "Lá fora, esse mesmo entendimento cresce mais entre temas ligados a 'fair trade' (comércio justo, considerando critérios socioeconômicos e ambientais)".

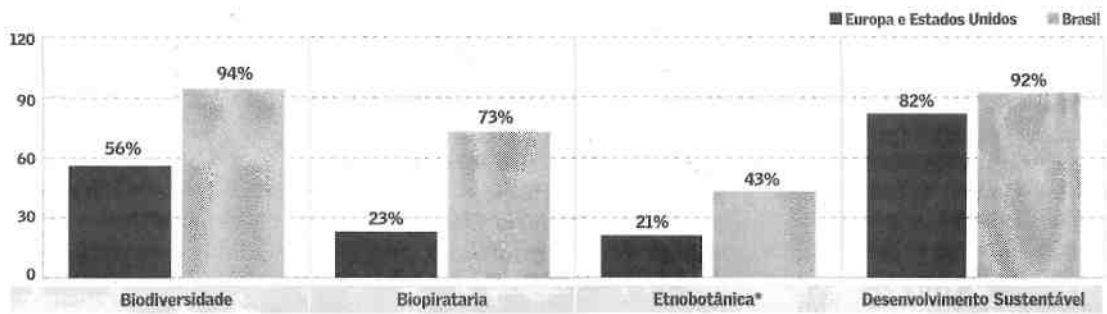
Entre os 11 temas relacionados na pesquisa, para definição por parte dos entrevistados, aquele que registrou maior discrepância foi a "conservação da biodiversidade" - que se refere a toda ação que leve à proteção da riqueza e da variedade do mundo natural. Entre os brasileiros, 93% afirmam compreender o assunto, enquanto entre os americanos e europeus, o índice é quase a metade deste (48%).

No caso do tema "comércio justo", como citou o executivo da Natura, a relação muda um pouco: 94% dos estrangeiros dizem entender o que o assunto significa, contra 79% dos brasileiros.

A pesquisa foi coordenada pela consultoria Ipsos em todos os países avaliados e foi feita por meio de entrevistas pela internet. Esse fato, na análise dos pesquisadores, não compromete a amostra porque a base de entrevistados envolve diferentes camadas sociais e culturais.

## Conhecimento sustentável

Porcentagem de entrevistados que já ouviu falar nos tópicos abaixo relacionados - em %



Fonte: União para o BioComércio Ético (UEBT).

\* Ciência que estuda a forma como as sociedades interagem com o meio ambiente e as plantas

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 21 maio 2010, Empresas, p. B4.